

Billy Pinheiro

REMINDO O TEMPO



... PORQUE OS DIAS SÃO MAUS

ESQUINA DE COMUNHÃO | 2016

Remindo o tempo

Billy Pinheiro

Publicado como e-book por

© **Esquina de Comunhão**

Blog: www.esquinadecomunhao.blogspot.com.br

Fanpage: www.facebook.com/esquinacomunhao

Canal no youtube: <https://goo.gl/O6nqn5>

Revisão: Gustavo Peixoto de Oliveira

Permissões

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato, desde que citada a fonte e o autor, não altere o conteúdo original e não o utilize para fins comerciais, que seja distribuído gratuitamente.

Contato

esquinadecomunhao@gmail.com

Salvo outra indicação, todas as citações bíblicas são da versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, 2.a edição, da Sociedade Bíblica do Brasil.

O intuito da presente publicação visa a edificação do corpo de Cristo e a propagação do evangelho do Senhor Jesus e não tem a intenção de levantar qualquer polêmica ou trazer constrangimento a quem quer que seja. “Na tua luz, vemos a luz...” (Sl 36:9), “...em parte conhecemos...”(1 Co 13:9).

Prefácio

O conteúdo deste livreto é a transcrição editada de uma mensagem que eu compartilhei com um grupo de cristãos na cidade de Temuco, Chile em maio de 2006 e que foi publicada primeiramente pela revista Águas Vivas em Espanhol.

Ainda que eu tenha compartilhado esse assunto, “remindo o tempo”, há dez anos, estou convencido de que isto é algo ainda mais importante para o momento presente e o será muito mais à medida que nos aproximamos do tempo próximo ao retorno do Senhor Jesus.

Aqueles que já tem mais tempo na caminhada com o Senhor sabem por experiência própria o quão desafiador é remir o tempo de acordo com a vontade de Deus. São muitas as distrações, pressões e obstáculos para que isso se torne realidade na vida diária de cada filho de Deus.

O que se seguirá não é algo relacionado ao método de administrar o seu tempo. Ao invés disso, serão apresentados dois princípios espirituais que, se aplicados à sua vida o ajudará a remir o tempo segundo a vontade de Deus. São eles: as prioridades da nossa vida conforme ordenadas por Deus e como devemos contar os nossos dias para alcançarmos coração sábio.

A minha oração é de que o Espírito Santo use este singelo livreto trazendo luz e encorajamento a você a fim de que a sua vida seja mais conformada à vontade de Deus.

N’Ele,

Billy Pinheiro

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2016

Remindo o tempo

“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.” (Efésios 5:15-17).

Eu gostaria de enfatizar o versículo 16 desta passagem: “(...) **remindo o tempo**, porque os dias são maus”. Embora tenha passado algumas experiências nos últimos anos com o Senhor, foi recentemente que Ele pôs este versículo em meu coração como exortação, advertindo-me e, ao mesmo tempo, encorajando-me.

A versão Revista e Atualizada traduz “remindo o tempo” isto é, “aproveitando bem o tempo”, no sentido de “ganhar tempo”, ou, “aproveitando o tempo ao máximo”, porque os dias são maus. Estamos vivendo dias muito difíceis e precisamos olhar para o Senhor para nos animar e nos fortalecer.

Nestes dias, o Senhor tem falado particularmente ao meu coração para que eu mesmo me volte para Ele e redima o tempo que Ele tem me dado. Vivemos dias muito trabalhosos e toda sorte de coisas têm acontecido para roubar-nos o tempo. Todos nós temos vinte e quatro horas por dia, mas parece que há tantas coisas para fazer que não encontramos tempo para o Senhor. Algo está errado conosco. Talvez não com vocês, mas sim comigo.

O Senhor tem tocado o meu coração para que eu ordene a minha vida porque, por algum tempo, nos anos recentes, tenho estado tão ocupado com algumas tarefas que o que é de fato muito importante diante do Senhor acaba sendo colocado de lado. Mas, graças ao Senhor porque tem falado comigo. Assim, espero e desejo que Ele também fale com cada um de vocês. Quando refletimos sobre este assunto de “remir o tempo”, dois pontos importantes vêm à minha mente, sobre os quais eu gostaria de compartilhar com vocês, a saber: *as prioridades da vida e a contagem sábia dos nossos dias diante do Senhor*. Vamos a eles.

As prioridades da nossa vida

Ao pensarmos em como usar o nosso tempo, ou como usá-lo melhor para o Senhor, a primeira coisa que precisamos identificar são as prioridades do nosso coração, ou seja, o que é mais importante. Poderíamos nos perguntar: será que o Senhor tem algum critério para nos dizer que coisas são as mais importantes para nós?

Ainda que sejamos família celestial, povo celestial, vivemos na Terra. Não somos deste mundo, mas vivemos aqui. Por isso, precisamos olhar para o Senhor e perguntá-lo qual é a ordem de prioridades que Ele tem para a nossa vida.

Creio que quando o Senhor, pelo Espírito Santo, levou Paulo a escrever Efésios, a partir do versículo 5:18, o Senhor o conduziu a estabelecer uma ordem de prioridades para nós. A primeira delas está no versículo 18 a 21:

“Não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução; mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, com hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações; dando sempre graças por tudo a Deus e Pai, no nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Submetei-vos uns aos outros no temor de Deus.” (vv. 18-21)

Quando pensamos em prioridades, em quê gastar o nosso tempo, precisamos enxergar o que Deus coloca em primeiro lugar para nós. Entendo por aqui que o primeiro item que o Senhor estabelece é a nossa própria vida diretamente com ele. A prioridade número um para nós é, portanto, *a nossa vida com o Senhor*.

Em segundo lugar, Paulo fala da *relação entre marido e mulher*. (Ef. 5: 22-33), evidentemente, para aqueles que são casados. Em terceiro, ele fala sobre os filhos, a *família*, em si. (Ef. 6:1-4). A quarta prioridade na seqüência diz respeito ao *trabalho* e as relações profissionais entre empregados e patrões (Ef. 6:5-9). Por último, o apóstolo fala do *ministério*, que inclui a nossa guerra espiritual, o nosso serviço aos santos e a nossa vida de oração (Ef. 6:10-20).

Então, se hoje desejamos ordenar o nosso tempo segundo a vontade de Deus, é importante que identifiquemos essas prioridades. Por isso, o Senhor diz que devemos viver prudentemente, como sábios, e não como néscios. Precisamos procurar conhecer a vontade do Senhor. Qual é a vontade do Senhor para nós?

Há muitos anos atrás quando comecei a seguir o Senhor, eu não tinha clareza sobre essas prioridades. Então, por algum tempo, as prioridades da minha vida estavam desordenadas, ou mesmo invertidas, e toda vez que isto acontece, há prejuízo. Neste assunto de remir o nosso tempo, necessitamos, em primeiro lugar, identificar quais são as prioridades do Senhor. Por causa dessa desordem nas prioridades, muitas vezes presenciamos no meio do povo de Deus a ocorrência de prejuízos na forma de desastres e pessoas feridas.

É bastante natural que tenhamos o Senhor em primeiro lugar. Isto é claro na Palavra: *“buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas”*. Mas, frequentemente, invertemos esta ordem. Procuramos fazer *“as demais coisas”* e não procuramos o reino de Deus. Por fim, não temos a realidade do reino de Deus nem as outras coisas...

Quando não percebemos as prioridades de acordo com a vontade do Senhor, estamos fadados ao prejuízo. Às vezes, levantamos desculpas para não fazer a vontade dEle do mesmo modo que os escribas e fariseus fizeram. O Senhor Jesus chamou-lhes a atenção porque diziam que se fosse oferecida alguma coisa ao Senhor e descuidassem dos seus pais, isso estaria bem. E o Senhor lhes disse: *“não, vocês estão invalidando a Palavra de Deus”* (cf. Mt 15:5-6).

Muitas vezes dizemos que queremos servir ao Senhor, mas deixamos de lado nossos pais ou a nossa família... Isto é uma inversão das prioridades de Deus. O mesmo ocorre quando nós, que somos casados, queremos servir ao Senhor colocando o nosso ministério em primeiro lugar. Contudo, Deus nos diz que devemos ser fiéis no pouco até que Ele nos coloque sobre o muito. Ser fiel no pouco significa também dar atenção à nossa família, à nossa esposa, aos filhos. Isto é muito importante.

Conheço alguns servos do Senhor que, depois de muitos anos trabalhando na obra de Deus, nos dizem que, se começassem novamente, não fariam como fizeram. Visto que tinham a ordem invertida, deixaram suas famílias em grande prejuízo por causa da “obra de Deus”, para exercerem seus ministérios.

Não me entendam mal. Não quero dizer que não temos que estar na obra do Senhor. É necessário ter um equilíbrio. Para que sejamos edificados, haja harmonia em nossas vidas e o nosso tempo seja bem investido, precisamos ter a ordem de prioridades segundo Deus muito clara em nossos corações.

Às vezes, colocamos o nosso trabalho em primeiro lugar e dizemos: “preciso trabalhar para sustentar a minha família”. Daí, trabalhamos muito! Estejamos atentos, pois isso pode ser um engano de Satanás. Vocês se lembram do povo de Deus no Egito? Uma das estratégias de Satanás – que era a estratégia de faraó – foi oprimir o povo com mais trabalho. Faraó disse: “vocês estão com muito tempo ocioso e querem oferecer sacrifícios ao Senhor. Então, vou tirar-lhes a palha e terão que produzir mais tijolos”.

Este é um sistema que impera hoje também. Tiram a palha, de modo que temos que produzir mais. Precisamos colocar as coisas em ordem. As prioridades de Deus devem estar em seu lugar. Além disso, temos que fazer todas as coisas de acordo com a Sua vontade. Por isso, esta palavra de Paulo é tão importante.

Devemos viver não como néscios, mas como sábios, sempre procurando a vontade de Deus. Dessa forma, o Senhor mostrar-nos-á qual é a sua vontade e como ter uma vida equilibrada para remir o nosso tempo. Este é o primeiro ponto. Que o Senhor nos abençoe e nos dê clareza a respeito das suas prioridades. Que não desordenemos ou invertamos essas prioridades, nem enfatizemos umas em detrimento das outras. Quando a nossa vida com Deus e nossa busca ao Senhor estiverem em primeiro lugar, Ele irá nos dar sabedoria para mantermos as outras prioridades na ordem correta.

Contando os nossos dias diante do Senhor

Ao pensarmos em remir o nosso tempo, o segundo ponto importante é: *saber contar sabiamente os nossos dias diante de Deus*. Quando Moisés estava no final de sua vida, ele fez uma oração importantíssima: “*ensina-nos a contar os nossos dias, de tal modo que alcancemos corações sábios*”. (Salmos 90:12)

Essa é uma oração igualmente importante para nós. Moisés era alguém que tinha muita intimidade com o Senhor. A Escritura diz que o Senhor falava com Moisés como a um amigo, face a face. Mesmo assim, Moisés estava pedindo sabedoria. Se Moisés pediu, quanto mais nós precisamos pedir sabedoria para contar os nossos dias.

A Palavra de Deus, principalmente no Antigo Testamento, tem muitos exemplos de Deus contando os dias do povo de Israel, além de exemplos de dias e anos perdidos por Israel, os quais não foram contabilizados por Deus.

Pode ser que muitas vezes, os nossos dias, os nossos anos, não estejam sendo contados pelo Senhor. Se você ainda não teve um encontro com o Senhor Jesus, saiba que, espiritualmente, você não tem nenhum dia na presença do Senhor. É necessário que você se arrependa, creia no Senhor Jesus e o confesse como Senhor. Então, Ele vai te salvar e algo espiritual e maravilhoso acontecerá com você. Você nascerá de novo e terá o seu primeiro dia de vida diante de Deus!

Às vezes, passamos muitos anos caminhando com o Senhor. Alguns de nós nascemos de novo faz vinte, trinta ou cinquenta anos. Entretanto, isso não significa que todos esses anos foram contados diante do Senhor. Às vezes, nossos dias e anos são consumidos por coisas que não agradam ao Senhor e não são vividos na presença do Senhor, de acordo com a ordem que Deus estabeleceu. Precisamos nos voltar para o Senhor e fazer a oração que Moisés fez: “Senhor, ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”.

Coisas que consomem os nossos dias diante de Deus – “a figura dos gafanhotos”

Eu gostaria de citar um versículo do livro de Joel. Há uma promessa de Deus ali. Talvez Deus possa falar ao seu coração da mesma maneira que falou ao meu através deste versículo. Como eu disse no começo, o Senhor falou comigo frequentemente em exortação, tanto para me animar, quanto para me advertir. Esta é uma promessa do Senhor ao seu povo: *“restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo destruidor e pelo cortador, o meu grande exército que enviei contra vós outros”*. (Joel 2:25)

O povo de Deus tinha vivido longe da vontade do Senhor e, por essa razão, aqueles anos haviam sido consumidos, perdidos. Mas agora o Senhor está prometendo-lhes que restituiria os anos que haviam sido consumidos.

Às vezes olhamos para trás depois de já estarmos há algum tempo seguindo o Senhor e nos sentimos frustrados, porque muitas coisas parecem não ter valido a pena. Parece que perdemos tanto tempo com outras coisas que não pudemos viver o efeito bem forte da ordem correta das prioridades de Deus em nosso coração. Parece que esse tempo foi consumido e que nenhum valor nele há.

O Senhor promete que vai nos restituir esses anos. Talvez tenhamos perdido muito tempo até aqui, mas o Senhor está nos prometendo que Ele restituirá esses anos. Ele pode fazer tudo novo para nós outra vez. Esta palavra é maravilhosa e eu gostaria de deixá-la a vocês como encorajamento.

O Senhor restituirá os anos perdidos. Não importa quantos anos foram perdidos. Há esperança para todos nós! O Senhor é Maravilhoso! Ele é um Pai bondoso e pode nos dar novamente esse tempo, restaurando o que foi perdido. Nosso Deus é um Deus de oportunidades. Talvez agora possamos olhar para o Senhor, e Ele pode nos dar uma nova oportunidade e restituir os anos que foram consumidos.

Em Joel, está dito que os anos do povo de Deus foram consumidos pelo gafanhoto. Essa foi uma disciplina de Deus. No Antigo Testamento, especificamente no livro de Deuteronômio, o Senhor disse que quando o povo não estivesse vivendo de acordo com a Sua vontade, o deixasse de lado e não fizesse tudo conforme aquilo que havia ordenado, Ele permitiria que o gafanhoto consumisse todo o trabalho.

Neste caso, o Senhor está dizendo que se nos voltarmos para Ele, Ele restituirá os anos que foram consumidos pelo gafanhoto. Talvez, neste momento, cada um de nós diante do Senhor precisa perguntar o que tem sido o gafanhoto em nossa vida. O Senhor, por seu Espírito, pode dar luz aos nossos corações e mostrar-nos o que tem sido esse gafanhoto. Pode ser uma vida demasiadamente ocupada que não tem tempo para buscá-lo, ou o esfriamento do nosso coração, ou a desobediência. O Espírito de Deus pode falar com cada um de nós, iluminar os nossos corações e mostrar-nos onde está o gafanhoto.

O gafanhoto pode consumir os nossos anos diante de Deus e devorar todo o fruto do nosso trabalho. Então, é importante que venhamos diante de Deus e que o Senhor nos mostre, que abra o nosso entendimento e nos faça ver o que tem sido o gafanhoto em nossas vidas, para que os nossos dias sejam contados em Sua presença. Para que possamos dizer como Paulo no final da sua vida: *“combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé”*. (II Tm 4:7)

Paulo completou a sua carreira porque, certamente, os seus anos foram contados diante de Deus. Não fosse assim, a sua carreira não teria sido completada. Mas, graças a Deus, ele pôde dar o testemunho de que completou a sua carreira. Nós temos o testemunho de Paulo de que Deus é fiel. Deus pode fazer que completemos a nossa carreira também.

Mas se os nossos anos forem consumidos pelo gafanhoto, não será fácil completar a nossa carreira. Pelo contrário, pode ser que não a completemos. Isso seria uma coisa terrível diante do Senhor. Mas, graças a Deus por sua bondade. Uma e outra vez Ele fala de seu amor para conosco. Ele nos chama atenção como um Pai bondoso e mostra-nos qual é o caminho que devemos seguir. O Senhor me mostrou muitos gafanhotos em minha vida. Graças a Deus, Ele é poderoso e bondoso para restituir-nos os anos que foram consumidos.

Permitindo que os problemas se tornem nossa comida – “alimentando-nos de gafanhotos”

Há uma pessoa no Novo Testamento que viveu na vitória de Deus: João Batista. Vocês se lembram qual era a comida dele? Gafanhotos! Este é um testemunho maravilhoso do Espírito Santo. Aquilo que pode consumir os nossos anos podem também levar-nos a contar os nossos dias diante de Deus e nos fortalecer no Senhor. João Batista alimentava-se de gafanhotos. Os “gafanhotos” não consumiram os seus anos, mas ele alimentava-se deles.

Muitas vezes, tribulações, aflições da vida, discórdias entre irmãos, problemas familiares, de saúde, financeiros, bem como toda sorte de coisas, podem estar consumindo os nossos anos. Mas, se formos diante do Senhor, todas elas nos farão mais sábios, levar-nos-ão a contar os nossos dias diante de Deus e nos fortalecerão diante do Senhor. Ele vai usar isso como uma comida para nós.

Quando lembramos do povo de Deus que saiu do Egito, o testemunho deles antes de entrar em Canaã era de que ali havia gigantes. Eles se sentiam como gafanhotos. Então o povo murmurou diante de Deus, exceto duas pessoas: Josué e Calebe. Estes proclamaram que o Senhor estava com eles e, porque o Senhor estava com eles, aqueles gigantes seriam-lhes como pão.

Creio que não foi em vão que o Senhor, pelo Espírito Santo, registrou que João Batista alimentava-se de gafanhotos. João Batista tem um testemunho diante de Deus e uma das coisas maravilhosas em sua vida era ser nazireu, isto é, uma pessoa consagrada ao Senhor. Como vocês devem se lembrar, um nazireu não podia cortar os cabelos, nem tocar em coisas mortas e tampouco tomar vinho.

Esta é uma situação importante para nós. Quando nós queremos comer os gafanhotos, quando queremos contar os nossos dias, precisamos nos consagrar ao Senhor como um nazireu. Ter os nossos cabelos crescidos, não fisicamente, mas espiritualmente significa negar-nos a nós mesmos, tomar a cruz e seguir ao Senhor, dia a dia. Também devemos nos abster daquilo que o vinho simboliza. A Bíblia nos diz que o vinho alegra o coração do homem, ou seja, não é algo pecaminoso em si mesmo. Por isso, às vezes nos abtemos de algumas coisas que são até mesmo boas, alegres, não pecaminosas, por amor ao Senhor, para nos consagrarmos a Ele.

Outra coisa que um nazireu não fazia era tocar em coisas mortas. Espiritualmente, isto nos fala que também não devemos tocar as coisas que aos olhos do Senhor são mortas. Precisamos estar diante de Deus em consagração. É Ele quem pode nos ajudar, porque em nós mesmos não temos forças. Porém, com a ajuda do Senhor, por Seu Espírito, podemos ir adiante e rogar-lhe que nos ensine a contar os nossos dias, de modo que sejam contabilizados pelo Senhor..

O Senhor tem-nos dito, então, que devemos remir o nosso tempo nestes dias tão maus. Que Ele fale ao nosso coração e nos ajude a percorrer a nossa carreira de forma que o agrade e lhe traga glória, para que cheguemos diante dEle e possamos

ouvir aquela frase maravilhosa: *“muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor”*.